

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: DINÂMICA À BEIRA LEITO SOBRE ALEITAMENTO COM PUÉRPERAS

MANOELA NACHTIGALL DOS SANTOS<sup>1</sup>; MARIA ANTÔNIA DOS SANTOS  
FONTOURA<sup>2</sup>; JULIANE PORTELLA RIBEIRO<sup>3</sup>:

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [manoela.nachtigall@gmail.com](mailto:manoela.nachtigall@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [maria.fontoutoura1107@gmail.com](mailto:maria.fontoutoura1107@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – [ju\\_ribeiro1985@hotmail.com](mailto:ju_ribeiro1985@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O puerpério é um período complexo e de intensas mudanças para a mulher, tanto no âmbito físico quanto emocional. Fisiologicamente, o corpo passa por um processo de recuperação, com a involução dos órgãos genitais. Em paralelo, a mulher experimenta uma transformação psicossocial significativa, adaptando-se à nova realidade da maternidade e construindo sua identidade como mãe (Casarin; Ribeiro; Soares, 2020).

No puerpério, além das mudanças vividas, a mulher possui um grande desafio no que tange a amamentação. O aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses, é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde (MS), visto que oferece inúmeros benefícios tanto para o lactente, como a redução do risco de doenças diminuindo a mortalidade infantil e para a mãe, que experimenta uma recuperação uterina mais rápida diminuindo o risco de hemorragia e anemia no pós-parto (Palheta; Aguiar, 2021)

Considerando os desafios e benefícios que a amamentação envolve, o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE/UFPEl), alinhado aos preceitos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) oferece um ambiente acolhedor e preconiza a amamentação dando suporte para as puérperas para que se tenha êxito na amamentação. A IHAC é um selo conferido pelo Ministério da Saúde aos hospitais que cumprem os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno e promovem a prevenção do desmame precoce (Lamounier *et al.*, 2019).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a vivência de acadêmicas durante o estágio curricular do componente Unidade de Cuidado de Enfermagem VII - Atenção Básica e Hospitalar na Área Materno-Infantil, na maternidade do HE-UFPEl sobre uma dinâmica realizada com puérperas, no alojamento conjunto, sobre o aleitamento materno.

### 2. ATIVIDADES REALIZADAS

Foi realizada uma atividade que incluía um quiz interativo, do tipo ‘mito ou verdade’, onde as participantes utilizaram placas para expressar suas opiniões sobre diferentes afirmações sobre a amamentação. Para auxiliar na compreensão do tema, foram utilizados modelos anatômicos das mamas e materiais gráficos ilustrativos (Figura 1). Além disso, foram distribuídas placas indicando “verdade” e “mito”, participaram da dinâmica quatro puérperas e uma gestante.



**Figura 1.** Atividade com puérperas

**Fonte:** Arquivo próprio dos autores, 2024

**Nota:** Fotos autorizadas mediante a assinatura do termo institucional de autorização de uso de imagem

O aleitamento materno é um tema importante a ser abordado durante a graduação pois além do valor nutritivo, o leite materno tem importantes elementos imunoprotetivos para o recém nascido, além de benefícios para a saúde da mãe como a diminuição do risco para câncer de mama (De Menezes; Coelho; Lobo, 2019). A enfermagem tem papel fundamental no incentivo ao aleitamento materno, devido ao fato de possuir um contato direto maior com as puérperas e neonatos. Orientar sobre cuidados com os seios e promoção de uma pega adequada são atitudes que devem ser realizadas pela equipe de enfermagem ainda no período hospitalar (Dos Santos; Meireles; 2021).

Um dos objetivos do milênio é a redução da morbimortalidade infantil, o que está diretamente ligado ao aleitamento materno, relacionado à prevenção desse fato. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) recomendam apoiar e promover o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida. Entretanto, essa realidade nem sempre é colocada em prática, principalmente pelas diversas intercorrências mamárias que podem ocorrer no pós-parto e a falta de segurança da puérpera. Com isso, vê-se a importância do empoderamento e conhecimento técnico e científico dos enfermeiros, para que possam auxiliar as puérperas com o aleitamento (Amaral *et al.*, 2015).

Um dos pontos levantados durante a dinâmica foi o volume de leite produzido pela lactante. Nesse momento, foi possível explicar que a produção vai aumentando conforme a demanda do lactente, pois o estômago do recém-nascido tem capacidade inicial de cerca de 15 mL e este é o motivo pelo qual normalmente os bebês mamam menores quantidades, mas em com maior frequência (Santos *et al.*, 2013).

Ademais, discutiu-se as classificações anatômicas dos mamilos: protuso, plano e invertido; salientando que é possível amamentar tendo qualquer tipo de mamilo; fazendo uso dos modelos anatômicos das mamas para exemplificar. Também, demonstramos os posicionamentos possíveis para colocar o recém-nascido na mama, como o tradicional, em que o lactente fica em decúbito lateral, com o rosto e barriga voltados para a barriga da mãe. Há também posições como a tradicional invertida, em que o recém-nascido é colocado ao lado da mãe, com as costas sobre seu antebraço e a cabeça segura pela sua mão aberta, colocando seu rosto em direção ao seio e o corpo embaixo do braço, como uma bola de futebol americano. Há a posição cavaleiro, em que o bebê fica

sentado sobre a perna da puérpera. E, deitado, em que mãe e lactente ficam deitados lateralizados (Santos *et al.*, 2013).

Nessa experiência percebeu-se que dinâmicas realizadas em grupo contribuem para troca de experiências e conhecimentos, além de fazer com que as participantes se sintam mais confiantes para tirar dúvidas e desmistificar fatos sobre a amamentação; o que muitas vezes podem resultar em ansiedades que atrapalham o desenvolvimento da autonomia dessas puérperas (Domingues; Pinto; Pereira, 2017).

Tendo isso em vista, o alojamento conjunto é um local importante para proporcionar o estímulo e empoderamento para a prática do aleitamento. Portanto, é imprescindível que sejam realizadas orientações e atividades de educação em saúde sobre o aleitamento, não apenas para puérperas, mas como gestantes, visto que é um importante fator para a continuidade do aleitamento (Batista *et al.*, 2017).

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na experiência vivida, como acadêmicas de enfermagem, identificou-se a importância do desenvolvimento de dinâmicas grupais com as pacientes, pois, além de compartilhar o conhecimento acadêmico, é um momento de muita troca e crescimento profissional, visto que envolve habilidades de comunicação e interação com o público abordado. Ademais, ao realizar a dinâmica em grupo, percebeu-se uma maior adesão e participação das puérperas, além da troca de experiências e conhecimentos entre as mesmas.

Para a formação acadêmica, a experiência de conversar e ensinar as pacientes é sempre enriquecedora, uma vez que, não raro, somos surpreendidas com relatos e experiências inspiradoras que agregaram para nossa visão profissional. Além disso, o aleitamento é um tema que necessita ser trabalhado e fortalecido constantemente em nossa sociedade, pois propagandas de empresas lácteas e *fake news* são rapidamente lançadas e propagadas pelas mídias sociais; numa concorrência desleal ao trabalho dos profissionais de saúde.

Por essa razão, apontamos aqui como possibilidades o desenvolvimento da atividade de quiz interativo (verdades e mitos) em grupos de gestantes, como também, a abordagem individual as puérperas, à beira leito, na identificação e manejo de dificuldades na amamentação. Estratégias estas que vão ao encontro do que preconiza a IHAC: dar suporte para as mulheres para que se tenha êxito na amamentação.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, L. J. X.; et al. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrízes. **Revista gaúcha de enfermagem**, v. 36, n. spe., p. 127-134, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/GLNtrQ44qJvTGyGvYvNPBvf/> Acesso em: 18 set. 2024.

BATISTA, M. R.; et al. Orientações de profissionais da saúde sobre aleitamento materno: o olhar das puérperas. **Journal of Nursing and Health**, v. 7, n. 1, p. 25-37, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/7718> Acesso em: 18 set. 2024.

CASARIN, S.T.; RIBEIRO, J. P.; SOARES, D. C. (2020, Abril 23) **Eventos fisiológicos no puerpério: uma revisão narrativa da literatura**. Even3 Publicações. Disponível em:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/7718> Acesso em: 1 set. 2024.

DE MENEZES, R. R.; COELHO, A. S.; LOBO, M. R. G. A importância da amamentação na formação de vínculos afetivos saudáveis entre mãe/bebê. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 12, n. 5, p. 1-15, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/6191> Acesso em: 9 set. 2024.

DOMINGUES, F.; PINTO, F. S.; PEREIRA, V. M. Grupo de Gestantes na atenção básica: espaço para construção do conhecimento e experiências na gestação. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 20, n. 3, p. 150-154, 2018. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/30648/pdf> Acesso em: 9 set. 2024.

DOS SANTOS, A. C.; MEIRELES, C. P. A importância da amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida e o papel da enfermagem. **Revista Coleta Científica**, v. 5, n. 9, p. 58-69, 2021. Disponível em:

<https://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/56> Acesso em: 9 set. 2024.

LAMOUNIER, J. A. et al. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: 25 anos de experiência no Brasil. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 37, p. 486-493, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rpp/a/7vLNHNbWNPQrBy5BfVBfgnh/?lang=pt> Acesso em: 1 set. 2024.

PALHETA, Q. A. F.; AGUIAR, M. F. R. Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 8, p. e5926-35926, 2021. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/5926> Acesso em: 1 set. 2024.

SANTOS, E. K. A. et al. Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem: **Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher, do Neonato e à Família: Alojamento Conjunto**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2013, 131 p. Disponível em:

[https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/15343/mod\\_resource/content/4/Modulo8\\_SaudeMaterna.pdf](https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/15343/mod_resource/content/4/Modulo8_SaudeMaterna.pdf) Acesso em: 24 set. 2024.